A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FISICA NAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

LEILA REGINA VALOIS MOREIRA

INTRODUÇÃO

O tema a ser estudado tem como finalidade discutir a contribuição da Educação Física enquanto prática pedagógica para o processo ensino-aprendizagem e estabelecer a relação entre práticas educativas vivenciadas nas demais áreas do conhecimento trabalhadas nos primeiros anos escolares.

A pratica de Educação Física não é identificada como conteúdo indispensável a formação do aluno ou prática educativa, na visão de alguns profissionais de ensino, que relevam a segundo plano a importância desta área de ensino no desenvolvimento da aprendizagem, sendo muitas vezes excluída da grade escolar, especialmente nas séries iniciais da educação básica.

Evidencia-se atitudes de caráter discriminatório dentro do contexto escolar, como a desconsideração dos aspectos positivos da prática da Educação Física nas séries iniciais da educação básica através da supressão da disciplina em algumas escolas.

O presente trabalho visa investigar a pratica escolar da educação física sob a ótica de outros professores dentro do cotidiano escolar, considerando a opinião dos mesmos acerca desta área de conhecimento e sua influência na formação dos alunos.

> Em relação ao âmbito escolar, a partir do Decreto 69.450 de 1971, considerou-se a Educação Física como "a atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando" (PCNs, 1997 p. 22)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental no que se refere a contribuição das diferentes áreas de conhecimento, apontam em relação à Educação Física:

> [...] é a área do conhecimento que introduz e integra os alunos na cultura corporal do movimento, com finalidades de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, de manutenção e melhoria da saúde (PCNs 1997 p.62).

REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho de pesquisa foi desenvolvido a partir da análise teórica qualitativa da psicogênese que tem como referenciais os expoentes Jean Piaget com a abordagem sobre o desenvolvimento humano, Henri Wallon que centra toda a sua teoria na expressão corporal das emoções, Lev Vygotsky que expõe o desenvolvimento humano a partir da interação social.

A construção teórica de Piaget se detém principalmente no desenvolvimento humano até a idade adolescente. Nesta fase, o mesmo atingirá um padrão intelectual que persistirá durante a idade adulta, o funcionamento mental se estabilizará depois que o indivíduo ultrapassar todos os estágios de desenvolvimento.

O desenvolvimento da criança se dá através do movimento, da ação, da experiência e da criatividade, possibilitando a formação da consciência de si própria; da sua realidade corporal que expressa sentimentos, pensamentos, movimenta-se no espaço, encontra-se com os objetos e paulatinamente distingue suas formas; e que se conscientiza das relações de si mesma com o espaço e o tempo, internalizando, assim, a realidade.

A abordagem walloniana considera o desenvolvimento da função cognitiva a partir do nascimento da criança mesmo que seus comportamentos sejam orientados por reflexos, porém as funções intelectuais não estão prontas ao nascer. No princípio o desenvolvimento é predominantemente biológico e posteriormente cognitivo social.

O papel do movimento como instrumento de expressão do pensamento é mais evidente na criança pequena, cujo funcionamento mental é projetivo. Ao descrever sobre o movimento, Wallon não apenas enfoca o deslocamento do corpo no espaço físico, mas também retrata a sua presença nos gestos, nas expressões faciais, nas manifestações posturais e na conduta da criança.

Seus desejos de participar e se diferenciar do outro são expressos pela imitação motora-gestual ou motricidade emocional, durante esses eventos a criança se desprende do outro e passa a ressignificar a realidade, construindo, assim a sua individualidade e desenvolvendo inteligência verbal e expressiva.

Na visão vygotskiana o aprendizado ocorre na interação social. Sua teoria destaca a importância ao papel do outro no desenvolvimento dos indivíduos, pois considera que um

indivíduo só se desenvolve em relação ao ambiente cultural em que vive com o suporte de seu grupo de iguais.

O homem se forma e produz através da linguagem, ou seja, pela interação com outros sujeitos, pela apropriação do saber comunitário ao qual encontra-se inserido. O sujeito que se forma é um sujeito interativo que elabora seus conhecimentos através dos objetos, num processo mediado pelo outro. O conhecimento tem origem nas relações sociais, sendo produzido na intersubjetividade e traçado por condições culturais, sociais e históricas.

A Educação Física na pré-escola e séries iniciais do ensino fundamental atua em caráter preventivo. Através dela podem ser evitados vários problemas como dificuldade de concentração, confusão no reconhecimento de palavras, com letras e sílabas e outros problemas relacionados à alfabetização.

METODOLOGIA

A pesquisa será de cunho qualitativo e quantitativo, será realizada em 59 escolas da rede municipal de ensino fundamental da cidade do Paulista- PE, tendo como base a observação da rotina da escola estudada, depoimento dos professores envolvidos durante as reuniões de sensibilização e da aplicação de questionário sobre a importância da inclusão da disciplina de Educação Física nas séries iniciais da educação básica.

No referido município, a disciplina da Educação Física não está inserida no currículo da educação básica, não sendo, portanto, obrigatória, apesar de haver extensa bibliografia que ressalta a importância do desenvolvimento motor, especialmente nas primeiras fases da formação escolar e está contemplada nos PCN’s e LBD Nº 9396/96.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As funções motoras não podem ser separadas do desenvolvimento intelectual, nem da afetividade. Para que o ato de ler e escrever se processe adequadamente, é indispensável o domínio de habilidades a ele relacionado. Portanto, o processo de ensino aprendizagem deve ser conduzido de forma interdisciplinar, tendo a Educação Física como suporte para o desenvolvimento pleno do aluno.

Com novas idéias e orientações, a partir da compreensão da rede de relações que se estabelecem no contexto escolar, além de sua complexidade e dinamicidade, podemos assistir uma ação transformadora do meio tendo como enfoque a adoção de uma atitude fundamentada no diálogo e participação, que supera a visão educacional singular e simplista e passa abranger um conjunto de responsabilidades de ordem pedagógica com avanços do aluno compreendida como um processo coletivo de planejamento, organização e desenvolvimento inovadores que representam uma nova visão na educação.

O trabalho da Educação Física com as crianças deve prever a formação de base indispensável em seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, dando oportunidade para que, por meio de jogos, do esporte, da dança, da ginástica, da luta e de atividades lúdicas, conscientize-se sobre seu corpo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9394/96.** Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. PCN's. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortês, 1992. Coleção Magistério. 2º Grau. Série Formação do Professor.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e terra, 2003, 25º edição

OLIVEIRA, M.K. de – **Vigotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sóciohistórico.** São Paulo: Scipionne, 1993.

PIAGET, J. **A Epistemologia Genética e a Pesquisa Psicológica.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

WALLON, H. **As origens do caráter da criança.** São Paulo: Difusão Européia, 1971**.**